

Produção de capim-tanzânia (*Panicum maximum*) e de aveia (*Avena sativa*) sobressemeada submetidos a diferentes adubos nitrogenados

Mariana Campana¹, Lícia E. M. Bertolote², Patrícia P. A. Oliveira³, Alberto C. de C. Bernardi³, Jozivaldo Prudêncio Gomes Morais⁴ e Alfredo Ribeiro de Freitas³

¹ Mestranda em Zootecnia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista, Campus de Botucatu; estagiária da Embrapa Pecuária Sudeste.

² Mestranda em Zootecnia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista, Campus de Botucatu, SP; estagiária da Embrapa Pecuária Sudeste; bolsista da Capes.

³ Pesquisador(a) da Embrapa Pecuária Sudeste.

⁴ Professor Doutor da Universidade Federal de São de Carlos, Araras, SP.

O uso de pastejo rotacionado e a aplicação de altas doses de fertilizantes se tornaram práticas rotineiras no manejo intensivo de pastagens. Nesse processo, o nitrogênio é um dos elementos mais exigidos e seu uso está diretamente relacionado com a produtividade e a qualidade da forrageira. Para aumentar essas variáveis, altas doses de nitrogênio têm sido recomendadas por extensionistas e por pesquisadores. Entretanto, a forma de aplicação, a fonte de nitrogênio utilizada e o manejo da pastagem são fatores tão importantes quanto a dose recomendada, pois eles podem diminuir as perdas de nitrogênio, que geralmente são de grande magnitude. Neste trabalho, o objetivo foi avaliar a produção do capim-tanzânia e da aveia sobressemeada no período de inverno, quando submetidos a diferentes fontes de nitrogênio e formas de aplicação. O experimento foi realizado na Embrapa Pecuária Sudeste de fevereiro a setembro de 2007, em delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos foram os adubos nitrogenados na dose de 50 kg/ha de N por ciclo de pastejo em aplicação a lanço [uréia, Super N[®], mistura de uréia com zeólita nas proporções de 12,5%, 25% e 50%, nitrato de amônio, mistura de uréia com sulfato de amônio (25%)] e de 15 kg/ha de N por ciclo de pastejo em fertilização foliar (uréia), além do controle, sem utilização de nitrogênio. No período de inverno foi sobressemeada aveia na área de capim-tanzânia. Foram realizados cortes mensais da forrageira de modo a manter a média da altura do resíduo em 35cm. Coletaram-se aleatoriamente amostras em duas áreas de 1 m² de cada parcela. Quando havia a presença das duas forrageiras, foi avaliada a composição botânica. Durante todo o período experimental fez-se uso de irrigação. A média de produção de matéria seca (MS) não diferiu significativamente entre os tratamentos, nem na produção total (capim-tanzânia + aveia) nem na produção individual das forrageiras. A ausência de resposta à adubação nitrogenada pode estar relacionada ao efeito residual de fertilizações anteriores e ao alto teor de matéria orgânica mineralizável no solo, visto que a média do teor de N na parte aérea do capim-tanzânia foi de 3,8% e na da aveia foi de 4,45%, alto em relação à faixa de teor adequado de N na parte aérea dessas forrageiras. O efeito do tempo foi significativo, conforme esperado, com maior produção nos meses com temperaturas mais elevadas. As médias de produtividade de MS em t/ha por ciclo de pastejo variaram de 1,53 a 1,85; de 0,47 a 0,73; e de 1,78 a 2,2 no capim-tanzânia, na aveia e na produção total, respectivamente.